

Prática Extensionista

PROJETO/AÇÃO (2024.2)

1. Identificação do Objeto**Atividade Extensionista:** Ação de Extensão Social.**Área Temática:** DIREITO DIGITAL - Fake News**Linha de Extensão:** identificar Fake News, o impacto da desinformação na sociedade, leis e regulamentações contra a disseminação de notícias falsas, e a importância do pensamento crítico e da verificação de fontes.**Local de implementação:** CEF 26 - EQNO 5/7 área especial - Ceilândia Norte - Setor O - Brasília/DF.**Título do Programa ou Projeto:** “Desvendando a Verdade: Combatendo as Fake News e a Desinformação”**Identificação dos Autores e Articuladores****Curso:** Bacharelado em Direito**Disciplina:** Direito Digital**Articulador/Orientador:** Prof. Alberto Carvalho Amaral**Equipe:**

n.	Nome Completo	Curso / Matrícula	Telefone	E-mail
1	Bruna Da Silva Mariano	Direito / 2113180000224	61 999670402	brunamariano08@gmail.com
2	Isadora França De Oliveira	Serviços Jurídicos / 2317200000032	61 981156817	isadorafranca@gmail.com
3	Kássia Cantanhêde Campos	Direito / 2113180000278	61 996989866	1kassiacampos@gmail.com
4	Lauanny Lima Ferreira	Direito / 2313180000052	61 991334209	lauannydf@gmail.com
5	Letícia Rebouças Rocha	Serviços Jurídicos / 2317200000044	61 984484160	leticiareboucas16@gmail.com
6	Maria Luísa Silva Vasconcelos Melo	Direito / 2313180000142	61982559001	malusvmelo@gmail.com
7	Mateus De Freitas Rodrigues	Direito / 2313180000032	61 999890290	mateus.unb@gmail.com

2. Desenvolvimento

Apresentação:

A ação de extensão social consistirá em uma palestra, a ser realizada pelo grupo, na escola (local a definir) CEF 26 - EQNO 5/7 área especial - com alunos entre 14 e 16 anos de idade, com o objetivo de conscientizar sobre as consequências degenerativas da disseminação de informações falsas.

Justificativa: A escolha do tema se dá pelo fato de esse fenômeno ter o poder de influenciar opiniões e decisões, especialmente entre os jovens, afetando as dimensões individuais, sociais, culturais e políticas da sua vida.

Objetivos gerais: conscientizar os alunos acerca das ferramentas de constatação de *Fake News*, instruí-los sobre o que é o fenômeno, quais as suas tipologias, demonstrar os efeitos negativos dessas práticas, e exemplificar metodologias de intervenção, mediante respaldo jurídico e ético.

Objetivos específicos: Propor ações concretas para promover a responsabilidade digital entre os usuários de redes sociais, para que não caiam em informações falsas e assim, acabam se prejudicando, também estudar as causas e motivações por trás da criação e disseminação de fake news.

Divisão de tarefas:

O grupo contém 10 participantes, e foi dividido em 3 subgrupos:

SUBGRUPO 1 - Responsáveis pela palestra: todos.

- Apresentação: conduzir a palestra.
- Alinhar necessidades de apresentação com a Equipe de Elaboração do material de apresentação.

SUBGRUPO 2 - Responsável pela elaboração do material de apresentação:

Responsáveis:

- Lauanny
- Isadora França
- Bruna
- Mateus

Tarefas:

- Roteiro: transformar a ideia no plano.
- Pesquisa: estudar referencial teórico.
- Alinhamento do Design com a Equipe de Apresentação.
- Design de Produção: criar o visual do projeto, incluindo os materiais de apoio à ação.

SUBGRUPO 3 - Responsável pelas tratativas institucionais e de apoio:

Responsáveis:

Letícia Rebouças

Maria Luísa

Bruna

Kássia

- Planejamento: organizar cronogramas, equipes e recursos necessários para a produção.
- Casting: selecionar as funções e equipe técnica.
- Locações: escolher os lugares onde as apresentações ocorrerão.
- Captação de audiovisual.
- Suporte técnico para a apresentação.
- Edição: tratar o material captado.
- Distribuição: distribuir material de apoio ao professor e capacitados.
- Relatório final: realizar relatório final e apresentar para aprovação do professor após eventuais ajustes.

A interação será dividida em 4 etapas, possuindo cada etapa aproximadamente 10 minutos de duração, totalizando cerca de 40 minutos de palestra, sendo:

1ª Etapa: introdução da palestra: adentrar aos temas das *Fake News*

2ª Etapa: dividir os grupos e explicar o jogo.

3ª Etapa: demonstrar o impacto da desinformação na sociedade; tratar sobre as leis e as regulamentações contra a disseminação de notícias falsas;

4ª Etapa: tratar sobre a importância do pensamento crítico e da verificação de fontes para a preservação da própria democracia e da liberdade.

Público-alvo: aproximadamente 80 alunos, estudantes do CEF 26, com faixa etária de 14 a 16 anos de idade.

Local de execução: Instituição de ensino ou local público. CEF 26 - EQNO 5/7 área especial - Ceilândia Norte - Setor O - Brasília/DF.

Resultados esperados: conscientizar e combater a desinformação desde a formação básica das pessoas; construir engajamento político desde a infância na defesa da liberdade de pensamento e da democracia; elucidar meios interventivos para salvaguardar o direito à informação de qualidade dos adolescentes da rede pública.

Resultados atingidos: Serão indicados no RELATÓRIO FINAL, que possui data final de entrega no mês de novembro.

Metodologia: a palestra contemplará:

- Método indutivo: da situação real para a teoria.
- Método dialético: discussão sobre ideias opostas.
- Método fenomenológico: discutir a experiência subjetiva dos alunos e sua percepção individual do tema.

Ferramentas:

- **Gamificação**

Jogo: “Caçadores da Verdade”

Objetivo: ensinar os alunos a identificarem Fake News e entender seus impactos na sociedade.

Como jogar:

1. Introdução ao Jogo:

Dividir os alunos em pequenos grupos e explicar que eles serão “Caçadores da Verdade”.

Cada grupo receberá uma série de notícias (algumas verdadeiras e outras falsas) para analisar.

2. Fase 1: Identificação de *Fake News*:

Cada grupo deve usar pistas e ferramentas fornecidas (como links para verificadores de fatos, dicas sobre como identificar fontes confiáveis etc.) para determinar se cada notícia é verdadeira ou falsa.

Pontos são concedidos por cada notícia corretamente identificada.

3. Fase 2: Impacto das *Fake News*:

Apresentar cenários baseados nas notícias analisadas, mostrando como as *Fake News* podem afetar a sociedade (por exemplo, pânico em massa, prejuízos financeiros, danos à reputação etc.).

Peça aos grupos que discutam e apresentem como cada cenário poderia ter sido evitado se as *Fake News* não tivessem sido disseminadas.

4. Fase 3: Criação de Campanhas de Conscientização:

Cada grupo deve criar uma pequena campanha de conscientização para educar outras pessoas sobre os perigos das Fake News e como evitá-las.

As campanhas podem incluir pôsteres, vídeos curtos, ou apresentações.

5. Conclusão e Reflexão:

Reunir todos os grupos para compartilhar suas campanhas e discutir o que aprenderam sobre os impactos das Fake News.

Encorajar uma reflexão sobre a importância do pensamento crítico e da verificação de informações.

Benefícios da Gamificação:

Engajamento: Os jogos tornam o aprendizado mais divertido e envolvente.

Colaboração: Trabalhar em grupos promove habilidades de trabalho em equipe.

Pensamento Crítico: Analisar notícias e criar campanhas desenvolve habilidades de pensamento crítico.

Conscientização: Entender os impactos das Fake News ajuda os alunos a serem mais conscientes e responsáveis no consumo de informações.

- **Folders:** resumo dos direitos e canais adequados para buscar soluções;
- **Slides:** usar os slides como materiais de apoio para as palestras;

O CEF 26 disponibilizará som, microfones e projetores para a apresentação.

3. Referencial teórico:

Segundo RECUERO e GRUZD (2019), por fake news entendem-se as notícias ou histórias que levam à desinformação. Logo, depreende-se que é um conceito amplo que pode abarcar sátiras, boatos e notícias fabricadas. Daí decorre a necessidade de se traçar as linhas-mestras para se identificar o fenômeno. Assim, segundo prelecionam, há dois importantes traços nas notícias falsas, quais sejam: A falta de autenticidade e o propósito de enganar. Em suma, fake News seria “*uma informação falsa intencionalmente divulgada, para atingir interesses de indivíduos ou grupos.*”.

TANDOC JR., WEI LIM & LING (2018), é da vocação das fake News se apropriar da aparência de notícias reais. Por exemplo: a forma como o sítios se apresentam, o estilo de escrita, os atributos das imagens. Ou seja, os autores ensinam que cria-se um verniz de legitimidade para dar credibilidade à notícia a fim de que pareçam reais.

DELMAZO e VALENTE (2017) defendem que as notícias falsas em busca de audiência não são uma novidade. Em linhas gerais, ao longo da história, se colhem incontáveis exemplos do uso da mentira com o objetivo mercantis, estratégicos ou políticos.

À guisa de exemplo, as hoje chamadas *Fake News* remontam o tempo dos jornais satíricos da Itália (chamados de Pasquins), que tinham por objetivo a detração de personagens públicos pelo uso de sátiras e charges. Hoje, nota-se que o uso seja mais comum têm sido para fins políticos

Em que pese o grande impacto das histórias falsas nas democracias, ALLCOOTT e GENTZKOW (2017), que realizam uma abordagem do

fenômenos segundo a perspectiva da econômica (posteriormente chamada de economia da atenção) extraíram conclusões contraintuitivas em seus estudos. Sobre as eleições presidenciais de 2016 dos Estados Unidos. Segundo eles, 14% dos americanos utilizavam as redes sociais como a sua principal fonte de informação. Isso significa dizer que as redes não foram a fonte dominante utilizada pelos eleitores.

Por outro lado, os autores afirmam que as pessoas tendem a acreditar nas histórias que favorecem seus candidatos, principalmente, se frequentam grupos de redes sociais nichados pelas suas posições ideológicas.

Tandoc Jr., Wei Lim & Ling (2018), ainda separam duas espécies de notícias fraudulentas, a desinformação e a subinformação. A primeira diz respeito às notícias deliberadamente mentirosas com o objetivo de influenciar posições políticas ou opinião dos seus destinatários, sendo comumente perpetrados por governantes ou agentes do governo para entidades estrangeiras ou para a mídia. A segunda se cinge às informações incompletas espalhadas com ou sem a intenção de enganar as pessoas ou distorcer a realidade.

Dado todo esse contexto, a presente atividade extensionista tem por objetivo explorar essa temática em uma perspectiva prática a fim de colocar a comunidade no centro do debate. Permitindo, dessa maneira, que construam as suas próprias experiências sobre como lidar com essa nova realidade, um mundo cheio de percalços que se apresentam em profusão na Era Digital.

4. Referências Bibliográficas:

ALCOTT, Hunt; GENTZHAW, Matthew; **“Social Media and Fake News in the 2016 Election”**. Journal of Economic Perspectives vol. 31, no. 2, Spring 2017 (pp. 211–36). DOI: 10.1257/jep.31.2.211

DELMAZO, Caroline; VALENTE, Jonas C. L. **Fake News nas redes sociais online: propagação e reações à desinformação em busca de cliques**. Ética Jornalística para o Século XXI - Novos Desafios, Velhos Problemas. Vol. 18 n. 32 (2018). https://doi.org/10.14195/2183-5462_32_11.

RECUERO, Raquel; GRUZD, Anatoli, **Cascatas de Fake News Políticas: um estudo de caso no Twitter**. Galaxia São Paulo, online, ISSN 1982-2553, n. 41, mai-ago., 2019, p. 31-47. <http://dx.doi.org/10.1590/1982-25542019239035>.



CENTRO UNIVERSITÁRIO PROCESSUS (UNIPROCESSUS)
ATIVIDADE EXTENSIONISTA

TANDOC, E. C.; LIM, Z. W.; LING, R. “Defining ‘Fake News’: A typology of scholarly definitions”. **Digital Journalism**, 6(2), 2018, 137–153.
<https://doi.org/10.1080/21670811.2017.1360143>


CENTRO UNIVERSITÁRIO PROCESSUS (UNIPROCESSUS)
 ATIVIDADE EXTENSIONISTA

5. **Cronograma:**



CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Disciplina Extensionista 2/2024: Direito Digital		
CRONOGRAMA DE ATIVIDADES		
Atividades desenvolvidas no período de agosto a dezembro de 2024		
Evento	Período	Observação
FASE DE PREPARO (5 aulas)	9 de agosto a 6 de setembro	Aulas de conteúdo ministrada pelo professor articulador da disciplina, de acordo com a ementa.
FASE DE INTEGRALIZAÇÃO Visita técnica 1	12 ou 13 de setembro	Conhecimento da instituição escolhida. <i>Coleta de dados (primária e secundária) com identificação das áreas de atuação da instituição escolhida.</i>
FASE DE INTEGRALIZAÇÃO Organização e definição do TEMA do projeto	20 de setembro	Definição do TEMA e PROBLEMA. Preenchimento do documento: "1 Definição do Tema" no Google Drive
FASE DE INTEGRALIZAÇÃO Revisão bibliográfica	11 de outubro	Compreender como se realiza pesquisa acadêmica (Google Academic; Scielo; Academia.edu) Elaboração da pesquisa bibliográfica para consolidação da justificativa do tema. Preenchimento do documento: "2 Revisão bibliográfica" no Google Drive
FASE DE INTEGRALIZAÇÃO Visita técnica 2	17 ou 18 de outubro	Conhecimento da instituição escolhida. <i>Coleta de dados (primária e secundária) com identificação das áreas de atuação da instituição escolhida.</i>
FASE DE INTEGRALIZAÇÃO – Preparação de Formulário para coletade dados primários	25 de outubro	ELABORAÇÃO DO PROJETO (1) Elaboração de Projeto ou Plano de Ação a ser melhorado ou executado junto à Instituição (definir o tipo de projeto/ação, prazo e custo - <i>Em caso de dúvidas, utilizem o livro Manual de Projeto de Pesquisa e TC</i>) Preenchimento do documento "3 Modelo de projeto" no Google Drive
FASE DE INTEGRALIZAÇÃO	1 de novembro	ELABORAÇÃO DO PROJETO (2) Definição de pontos essenciais: título geral, temas geral e específico, objetivos geral e específicos, justificativa, metas, hipótese/resultado esperado, metodologia. Continuação do documento "3 Modelo de projeto" no Google Drive
FASE DE SOCIALIZAÇÃO Exposição do projeto e das intervenções a serem implementadas na comunidade	8 de novembro	Apresentação do pré-projeto por todos os componentes para análise e discussão para a sala. TODOS ALUNOS DEVEM PARTICIPAR.

<p>FASE DE SOCIALIZAÇÃO Início das ações junto à comunidade</p>	<p>9 de novembro a 6 de dezembro</p>	<p>1) Definição das datas para realização e início das ações de intervenção comunitárias. 2) Correções no projeto para atividades de extensão.</p>
<p>FASE DE SOCIALIZAÇÃO</p>	<p>Até 21 de novembro</p>	<p>Entrega do Projeto final (arquivo deve ser salvo na pasta do Google drive do grupo)</p>
<p>FASE DE SOCIALIZAÇÃO Redação e formatação do relatório de pesquisa.</p>	<p>22 de novembro</p>	<p>Elaboração do RELATÓRIO DE PESQUISA Preenchimento do documento: "4 Relatório de pesquisa" no Google Drive</p>
<p>FASE FINAL Redação das versões finais do projeto de pesquisa e relatório de pesquisa.</p>	<p>Até 6 de dezembro</p>	<p>Entrega das versões finais do PROJETO DE PESQUISA e RELATÓRIO FINAL para menção de desempenho.</p>
<p>FASE FINAL Devolutiva do trabalho para a comunidade postado no SPGAEx</p> <p><u>Objetivo:</u> Etapa de conclusão da disciplina extensionista</p> <p>Lançamento dos documentos (projeto e relatório final) e da menção no SPGAEx da IES: AP (aprovado) ou RP (reprovado)</p>	<p>Até 10 de dezembro</p>	<p>Submissão do PROJETO, RELATÓRIO FINAL e documentos, nos moldes do modelo da IES disponibilizado no site da IES (SPGAEX)</p>

Fonte 1 - Cronograma - Disciplina de Direito Digital 2º/2024.

Obs.: Para a execução do plano foram fornecidas duas datas, das quais o CEF 26 optará pela mais conveniente.

6. Considerações finais: o grupo espera alcançar integralmente os objetivos propostos, a fim de contribuir positivamente com a comunidade escolar e, conseqüentemente, com a sociedade como um todo.